



SINOVENTURE
GRUPO INTERNACIONAL



www.sinoventure.net



O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a **China e os Países de Língua Portuguesa** foi fundado em Macau, em Outubro de 2013, pela iniciativa do Governo da República Popular da China, numa cerimónia conduzida pelo Ministério do Comércio da **RPC**, sob organização do Governo da Região Especial Administrativa de Macau (RAEM) em conjunto com os seus (países) membros, incluindo **Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Timor-Leste**, com o objectivo de estreitar a comunicação em campos como a economia e comércio entre a China e os países de Língua Portuguesa através de um mecanismo de cooperação centrado no desenvolvimento promocional, económico e comercial, tirando, assim, partido das vantagens de Macau como plataforma entre a China e os países lusófonos. O Comissariado Permanente do Fórum Macau está sediado na RAEM, facto que enfatiza o papel de Macau como uma plataforma de cooperação comercial

entre a China os Países de Língua Portuguesa, com a missão de ajudar as empresas a aceder aos **mercados europeus**, através de Portugal, aos **mercados Sul-americanos**, através do Brasil, aos **mercados de África**, através de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, e aos **mercados do Nações do Sudeste Asiático**, por Timor-Leste.

O volume bilateral das trocas comerciais de 2014 alcançou o valor de 132,34 bilhões dólares americanos, **umentando em 12.4 vezes** o volume de comércio registado em 2013. De acordo com dados oficiais da Administração Geral das Alfândegas da China, o comércio entre a China e os países de língua portuguesa atingiu 125.535 milhões de dólares americanos de janeiro a julho de 2022. Houve um aumento homólogo de 13,08%. Em que, as importações de bens dos países de língua portuguesa para a China ascenderam a 82.346 milhões de dólares americanos. As exportações para os países de língua portuguesa também atingiram cerca de 43.189 milhões de dólares.





ou seja, campos de negócio que proporcionam numerosas oportunidades de cooperação e investimento para os empresários Chineses.

Face a esta situação, de emergentes oportunidades, desde 2010 que três subsidiárias do Grupo Internacional SinoVenture têm vindo a ser lançadas e começado a operar: a **SinoVenture Resources Holdings Group Limited**, a **SinoVenture International Business e Management Company Limited** e a **SinoVenture East International Investment (HENGQIN) Company Limited**.



Tendo contribuído como um importante instituto, na Ásia, para o comércio e investimento, na fase inicial, o Presidente do Conselho de Administração do Grupo Internacional SinoVenture lançou e promoveu a **plataforma de cooperação de negócios para a China e os Países de Língua Portuguesa**. Muitos dos países lusófonos, espalhados por quatro continentes, estão a **desenvolver projectos de negócios e empresariais de qualidade e abundantes recursos naturais**, sobretudo na Europa, África e América Latina, o que vigorosamente corresponde às necessidades de investimento de capital, produção e tecnologia da China, serviços que estão disponíveis para ser exportados

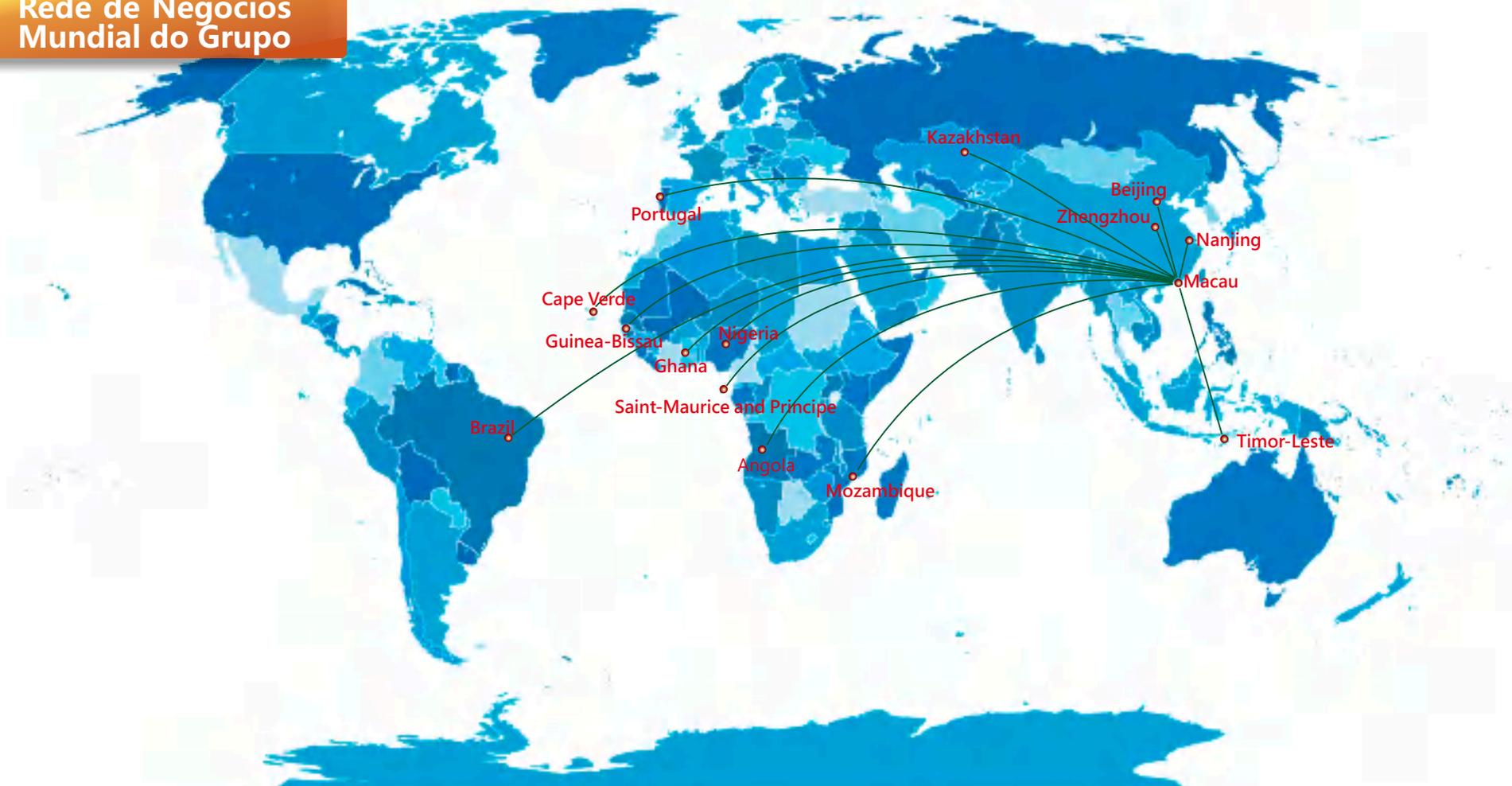
com premência, sobretudo para o desenvolvimento de **projectos de recursos naturais, infra-estruturas, EPC, turismos, etc**,



O Grupo conta com uma equipa de **excelência em gestão operacional e consultadoria**; os seus profissionais têm experiência em **sectores como a administração e negócios, a formação académica e a profissionalização**, assumindo, assim, importância no desenvolvimento do Grupo ao definir e implementar as soluções estratégicas mais adequadas. Até ao momento, o Grupo tem seguido de perto as estratégias de desenvolvimento do país, sobretudo da RAEM, que está numa fase crucial de promoção da diversificação; levando a cabo a nossa missão, ajustamos as estratégias de operação de acordo com esta nova era para impulsionar firmemente os negócios do Grupo.

O Grupo é sempre consistente com a ideia de construir uma plataforma superior para o investimento, comércio e cooperação empresarial entre a China e o mundo: esta plataforma faz uso pleno das vantagens da cooperação empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Após uma expansão extensiva nos últimos anos, o Grupo detém os seus **escritórios** e operações empresariais em diversos países, tais como a **China, Portugal, Brasil, Gana, Angola e Moçambique**, encaminhando-se firmemente em direcção a outro marco.

Rede de Negócios Mundial do Grupo



Em 2020, o SinoVenture International Group tornou-se um fornecedor global de Compras Facilitadas COVID-19 do Banco Mundial e já forneceu com sucesso muitos materiais médicos para vários países em desenvolvimento.



Projectos Internacionais de M&A

Os dados do Ministério do Comércio da República Popular da China mostram que, nos primeiros sete meses de 2016, a importância total das transações de fusões e aquisições (M&A, na sigla inglesa) da China no exterior excederam o valor do ano transacto. Os números também indicam que as fusões e aquisições (M&A) têm sido o investimento directo estrangeiro dominante, representando, assim, mais de 50 por cento do investimento estrangeiro. Nos primeiros sete meses daquele ano, as empresas Chinesas concluíram um total de 459 projectos de M&A, envolvendo 63 países e regiões, abrangendo 15 tipos de indústrias, uma transação em que o valor global actual atingiu os 54,300,000,000 dólares americanos, número que, aliás, não só ultrapassa o montante total acumulado no ano anterior como também supera os 34 por cento do índice de investimento estrangeiro do ano anterior.



China nos mercados estrangeiros, nos últimos anos, as empresas Chinesas têm vindo a procurar cada vez mais investimento de fusões e aquisições (M & A) na Europa através de projectos que atingem uma escala cada vez maior.

O Grupo SinoVenture faz uso da sua vantajosa rede de negócios no exterior para realizar uma prospecção e, assim, apurar potenciais negócios de qualidade, sobretudo em sectores como o **turismo, indústria ambiental de larga escala, sector financeiro e indústria química**, para as empresas chinesas e capitais que procuram investimento no estrangeiro. O Grupo também cria oportunidades de **investimento M&A** e de **consultadoria** em projectos internacionais.



Na primeira metade de 2016, as transações de fusões e aquisições (M&A) **atingiram um ponto histórico devido**, particularmente, ao excesso da capacidade de indústrias de diferentes sectores, à instabilidade do mercado de capitais, à influência resultante da queda macro-económica nacional e à depreciação do Renminbi. A combinação destes factores levou a que um certo número de empresas reforçasse a sua carteira de activos de qualidade no exterior, para, simultaneamente, os proteger dos riscos e permitir uma expansão no mercado estrangeiro, como um meio para resolver o problema da insuficiente resposta do mercado interno. Como a crise europeia e a dívida decorrente, tem-se acelerado o processo de privatização das indústrias europeias; o preço de muitas empresas de qualidade tem vindo a ser racionado ou mesmo subestimado, o que faz com que surjam **oportunidades de ouro** para as empresas Chinesas no âmbito dos negócios de **fusões e aquisições (M&A)**. De acordo com um relatório sobre da



Infra-Estruturas

Outros dos investimentos nucleares em que o Grupo Sino Venture se foca dizem respeito ao âmbito da **Cooperação China-África**, ao **Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas** (“Asian Infrastructure Investment Bank”), à estratégia “Uma Faixa, Uma Rota” e ao desenvolvimento de negócios com os países que fazem parte de “**Uma Faixa, Uma Rota**”. De acordo com os dados de uma análise compreendida entre 1990 e 2015, do Banco Mundial, a média do crescimento anual tem vindo a atingir entre 13.1% e 16.5% para aquelas regiões africanas que estão a realizar trocas comerciais e de investimento directo transfronteiriço com os países que fazem parte de “Uma Faixa, Uma Rota”, sendo das **regiões mais activas ao nível do desenvolvimento económico global**. Naquela região há sobretudo países em desenvolvimento, o que significa que têm uma forte

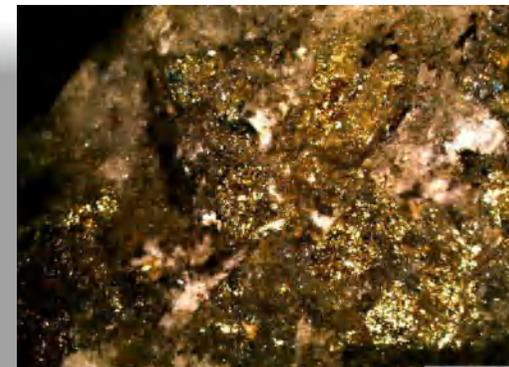
necessidade da ajuda e participação de outros países em termos de investimento na **construção e em projectos de infra-estruturas**, facto complementar ao excesso de capacidade da China. Ao mesmo tempo, o Grupo aproveita a oportunidade para cooperar com empresas chinesas estatais e com corporações estatais de construção e infraestruturas, para em conjunto, investir ou contrair (EPC), múltiplos projectos abrangendo infra-estruturas ao nível da construção, como **energia renovável** (energia hidroeléctrica, energia eólica, energia solar, etc.), **projectos de transmissão variável de energia, navegação e aviação**, etc.; Além disso, o

Grupo continua a explorar o potencial de outros sectores e a procurar parcerias.



**NEGOCIAÇÃO DE RECURSOS E
MERCADORIAS EM GRANDES
QUANTIDADES**

Em resposta à contínua e forte procura do mercado da China e de outros países asiáticos, o Grupo foca-se não só em concretizar e iniciar investimentos desenvolvendo a sua estratégia de globalização, mas também tira o máximo partido das **vantagens dos recursos em grandes quantidades de continentes e países** como África e Brasil. Através da rede de negócios, estabelecida em África e no Brasil, o Grupo é responsável por desenvolver um mecanismo comercial para facilitar o comércio de importação de vários recursos em grandes quantidades, tais como **petróleo e gás, ferro, minério e carvão**.



PROJECTOS DE PETRÓLEO/ GÁS NATURAL/MINERAIS

A cooperação regional e com países que pertencem a África, à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN, na sigla inglesa), aos “BRICS”, à “Uma Faixa, Uma Rota”, incluindo a plataforma de entendimento entre “China-Países de Língua Portugueses, assume-se como a parte mais importante entre as principais estratégias de cooperação externa da China. É de notar que estes países têm uma rica profusão de recursos minerais como o **petróleo e gás, minério de ferro, minas de ouro e metais não ferrosos**, recursos que necessitam urgentemente de ser desenvolvidos recorrendo à cooperação internacional, com vista a impulsionar o desenvolvimento económico dos respectivos países. Nesse sentido, o Grupo agarra a oportunidade, ao colaborar com parceiros competitivos da China, de, conjuntamente, participar em cooperações de investimentos relacionados, tais como **concursos, fusões e aquisições (M&A)**, e sector de **exploração e mineração**.



DESENVOLVIMENTO DO SECTOR IMOBILIÁRIO

Um novo e complexo estilo de vida que junta no mesmo conceito negócios, turismo, cultura e lazer tem vindo a ser crescentemente aceite pelos cidadãos Chineses; com o desenvolvimento económico da China, as pessoas são cada vez mais exigentes em relação à saúde e a um estilo de vida mais amigo do ambiente, ecológico; os Chineses sentem uma forte vontade de elevar os seus padrões de vida através de viagens, actividades de lazer e da reserva da sua privacidade, pelo que os projectos de construção que combinem no mesmo conceito **negócios, turismo e cultura** representam uma nova marca e alvo de interesse de empreendimento para o sector imobiliário.



O Grupo colabora com promotores imobiliários de excelência, integrando, em conjunto, o planeamento e concepção; o desenvolvimento e construção; planeamento profissional; gestão de marketing e operações e outros projectos, ao tirar partido dos abundantes recursos turísticos de diferentes ambientes e zonas geográficas. O objectivo destes projectos é criar um conceito em que se combine rotina, lazer, férias juntando no mesmo espaço turismo e habitação, através do padrão emergente desta indústria, da qual resultam projectos de grande escala que integram **resorts, atracções turísticas, parques temáticos, hotéis, residências para uma escapadela perto do mar, centros comerciais, cidades turísticas etc..**



O Grupo SinoVenture Internacional tem várias empresas parceiras, incluindo a **WCEFI International Holdings Group Limited, Chinese International Tourism and Investment Holdings Group Limited, Sinoflor & Global United Resources Holdings Company Limited and P&E Cultural and Media Investment Group Limited**. O presidente do Conselho do Grupo SinoVenture também preside a estas empresas subsidiárias.

O Grupo reúne estas empresas accionistas num esforço conjunto para conseguir uma cooperação de ganhos para ambas as partes e, assim, persistentemente expandir a rede de negócios a nível interno e internacional, fazendo, para isso, uso pleno das vantagens de cada um em diferentes sectores.



WCEFI WCEFI International Holdings Group Limited

Tendo por base o que tem sido enfatizado pelos líderes da **Federação Mundial de Empreendedores Chineses** (World Chinese Entrepreneur Federation, e adiante designada por MCEF, sigla inglesa) a WCEFI International Holdings Group Limited (adiante também designada pela sigla WCEFI) foi fundada para servir como plataforma para o investimento estrangeiro, reunindo em pleno a capacidade financeira dos membros da MCEF, e empenhando-se em investimento e actividades comerciais na **Região Especial Administrativa de Macau (RAEM), Grande China e um pouco por todo o mundo.**

A WCEFI centra estes investimentos na **China**, através da recolha e análise de informação pelos seus membros de diferentes sectores e indústrias. Ao mesmo tempo a WCEFI cria projectos de qualidade em toda a China para impulsionar o desenvolvimento de uma

configuração que se assente no **desenvolvimento do sector imobiliário de negócios, turismo** e lazer, apoiado por sectores como agricultura, silvicultura, pecuária, cultura, ciência, mecânica e eletrônica, abrangendo todo o país; através da organização de pesquisas de campo, estudos de viabilidade, de um plano de desenvolvimento, a WCEFI centraliza o capital para concretizar os projectos de qualidade seleccionados.



Sinoflor & Global United Resources Holdings Company Limited

A empresa foi fundada em Macau tendo a sua **base de operação** em Xinghui, na província de Guangdong; empenha-se, no âmbito da sua missão, em comércio internacional, investimento e desenvolvimento do sector imobiliário, da indústria de redwood, indústria dos clubes de iates de lazer, energia, minerais, pedras preciosas, etc..

Um dos negócios fulcrais da empresa prende-se com a importação de madeira, como matéria-prima, processo que é feito pelo investimento e desenvolvimento da indústria dos recursos madeireiros de alguns países africanos, e através de um **modelo de indústria de processamento e integração de negócios**, estabelecendo-se ainda uma **ligação com a cadeia desta indústria** na província de Guangdong, China. Até ao momento, a empresa tem estabelecido uma parceria estável e de longo-termo com muitas das maiores empresas produtoras de diferentes áreas do país e continua no caminho da expansão de negócios por todo o país.



P&E Cultural and Media Investment Group Limited (hereinafter as P&E)

A companhia foi fundada por veteranos e especialistas dos sectores políticos e económicos e dos meios de comunicação social e conta com uma equipa com vasta experiência em campos como as finanças, administração pública, execução de vendas, e a qual valoriza uma inovadora e singular perspectiva internacional, com o objectivo de tornar o P&E Cultural and Media Investment Group Limited num dos grupos de investimento em media e cultura mais bem-sucedidos em Macau e mesmo na Ásia.



Neste âmbito, o “Macao News” é uma publicação semanal da P&E dirigida por um grupo de editores experientes em Macau e que está empenhada em ser um jornal de referência e lucrativo, orientando a sua estratégia para a “**Difusão de Conhecimento**”, com conteúdos e recursos de valor: 1. Divulgação imparcial dos eventos sociais mais importantes, publicação de histórias completas e dentro do contexto para os cidadãos de Macau; 2. Fundar uma base para apoiar o panorama da legislação, criando uma plataforma na qual todos possam lançar reflexões e

expor o seu raciocínio, já que quanto mais se debate a verdade mais clara ela se tornará; 3. Realização de entrevistas e de trabalho editorial diário com uma atitude profissional e liberal, baseada em factos; 4. Defender a economia de mercado livre, dando atenção aos problemas dos mais desfavorecidos e tendo em consideração temas como a economia, finanças, política, assuntos sociais e igualdade; 5. Reportagens de fundo sobre os assuntos sociais, economia e comércio e finanças no Rio Delta das Pérolas.

O “Macao News” disponibiliza as suas **publicações gratuitamente** nos departamentos do Governo da RAEM, organizações privadas de grande escala e associações, etc;. De modo a desenvolver uma interacção e a impulsionar a comunicação mútua com os diferentes círculos sociais, o jornal também

será **vendido nos quiosques** em Macau, de maneira a que seja de fácil acesso aos cidadãos de Macau. O “Macao News” também será desenhado para que possa vir a ser enviada para grupos de reflexão, institutos de investigação, instituições governativas, empresas estatais de grandes escala, organizações privadas, de modo a que a sua **influência seja estendida à China Continental**.

Os meios de comunicação multimédia são a tendência em desenvolvimento em Macau; assim, e além da publicação semanal que está nas bancas às quartas-feiras, o “Macao News”, disponibiliza também uma plataforma online, através da rede social **Wechat** e do **site www.macaonew.com**, nos quais serão publicadas notícias diariamente para permitir aos leitores informação com rigor e detalhe. Ao mesmo tempo, todos os artigos da versão em papel serão disponibilizados no endereço electrónico e na rede social Wechat. No futuro, a fim de seguir as políticas de **países de “Uma Faixa, Uma Rota”**, o “Macao News” será ainda desenhado numa versão online para enviar por email para instituições de negócio e comércio, unidades de pesquisa e universidade dos respectivos países pertencentes à linha “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a que disponham de uma ferramenta que os informe sobre a **situação económica e ambiente de negócios de Macau** e as suas respectivas vantagens, estreitando a ligação entre a RAEM e aqueles países para, assim, ajudar Macau a desempenhar um papel ainda mais importante na política “Uma Faixa, Uma Rota”. Macao SAR and the countries alongside The Belt and Road to help Macao SAR play a more important role in The Belt and Road policy.



SEDE

Endereço: Av. da Praia Grande, nº 429, Centro Comercial Praia Grande, 27 Andar, MACAU

Escritório na China Continental Endereço: N° 102, Bloco 270, Fase 6, Huafa New Town, Zhuhai, Guangdong- 519000, CHINA

Tel: +853 2826 6686

Fax: +853 2832 2396

Website: www.sinoventure.net

Email: info@sinoventure.net

ESCRITÓRIOS/REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS



CHINA



BRAZIL



PORTUGAL



CAPE VERDE



MOÇAMBIQUE



GHANA